

Mais um paliativo para a Guerra Fiscal, a nova Lei Complementar nº 160/07, formalizada neste mês, trata sobre as remissões tributárias em que o contribuinte foi penalizado via ICMS, na disparidade entre os Estados da Federação.

O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) reúne os 27 Estados brasileiros, compondo todos os representantes, secretários estaduais da Fazenda e demais lideranças, para consentirem e formalizarem os benefícios e isenções, assim está na legislação. Com esta nova lei complementar, com o voto favorável de dois terços dos Estados do país, mais um terço dos integrantes de cada uma das cinco regiões do Brasil, o convênio terá força para a ratificação.

A nova lei serve para o Estado que perder na votação, este deverá receber a remissão sem o imposto compacto, de quem usar os créditos com o desconto. O convênio já existente é usado para conceder benefícios fiscais aos Estados, a Guerra Fiscal persiste porque forma-se um desequilíbrio na incidência tributária entre os Estados, como sempre, acabando no Judiciário, até à Suprema Corte.

Está longe de superar a Guerra Fiscal, mas, com a nova lei, os contribuintes que receberam o benefício fiscal do convênio, muitos usaram para investir em outros Estados, no entanto, o problema surgiu nesta antiga disparidade entre os Estados. O Fisco nunca perdoa! Perante esta dura realidade fiscal, o ministro do STF Edson Fachin decidiu suspender os processos deste caso, mas o problema persiste para os contribuintes, uma vez que não conseguem certidões para participarem de licitações, ou obterem empréstimos bancários, por exemplo.

A realidade fazendária agressiva da União, dos Estados e Municípios persistirá! Devido os desgovernos, herança da Coroa Portuguesa. Afinal, todos estes órgãos precisam arrecadar, sendo assim, jamais vão cumprir com rigor a legislação vigente, porque sempre vão buscar subterfúgios “legais” para fazer o contribuinte pagar os impostos.

Neste caso, o melhor caminho é o planejamento tributário! Converse com o seu advogado e contador para organizar a sua tributação. Porque o Fisco, sempre vai querer arrecadar. Não importa a sua situação, o Leão vai te cobrar, autuar, para tanto, vai ajuizar uma execução fiscal.

Anteveja os seus gastos fiscais, agrupando com a sua equipe. Já que a morte e os impostos são às únicas certezas nessa vida, então que seja organizado e pago da melhor forma.